

REENCARNAÇÃO, REINTEGRAÇÃO OU RESSURREIÇÃO

Polo Noel Atan



UNIDADE TOTAL
Edição



UNIDADE TOTAL

**REENCARNAÇÃO
REINTEGRAÇÃO
ou
RESSURREIÇÃO?
POLO NOEL ATAN**

Edição Filantrópica da UNIDADE TOTAL

www.unidadetotal.net.br
www.unidadetotal.com.br

- Destinada à divulgação da obra de Polo Noel Atan.
- Edição fiel ao original, revista para correção de erros editoriais e atualizada.
- Permitida a leitura no site da UNIDADE TOTAL.
- Vedada a sua venda ou a utilização em qualquer atividade com fins comerciais.
- 2019, E-book

SUMÁRIO

Página

Prefácio da Edição da UNIDADE TOTAL	04
Prefácio de POLO NOEL ATAN	06
1 Possuídos ou Ilusão?	10
2 Os Refratários	20
3 Os Refratários à Fraternidade Humana	31
4 Reencarnação, Reintegração ou Ressurreição?	34
5 Rituais Fúnebres	42
6 Pequeno Conceito de Polo Noel Atan sobre “Vida e Morte”	46
7 O Campo Unificado	50
8 NIMO: O Espacial Negro	54
9 A Ilha da Solidão	65

PREFÁCIO DA EDIÇÃO DA UNIDADE TOTAL

Este livro de Polo Noel Atan é de grande importância porque lida com uma temática de alta relevância para todo Ser Humano que se interessa pela VIDA e pela continuidade da VIDA.

Polo elaborou textos com as seguintes características:

- polêmicos, atuais, corajosos, pacificadores.

Polêmicos porque, primeiro, têm afirmações que podem parecer chocantes, a princípio, indo de frente a conceituações bem estabelecidas há muitos anos e, segundo, têm a ver com o sentido da existência, com Deus, com o destino do Ser.

Atuais porque buscam esclarecer a polêmica criada pela ousadia dos conceitos e posicionam com clareza e sentido de VERDADE os elos evolutivos da temática.

Corajosos porque abordam temas importantes, de alta relevância para muitas linhas de pensamento e religiões em todo o Planeta Terra.

Pacificadores porque buscam esclarecer conceitos com brilho trazendo mais luz para um campo de alta significação.

O texto desta nova edição apresentada pela UNIDADE TOTAL é integralmente fiel ao original, tendo alcançado aperfeiçoamentos na área da correção de erros editoriais existentes no original.

Um novo design de layout foi desenvolvido, incluindo letras em tamanho maior para melhorar a experiência de leitura, especialmente na tela pequena do celular, considerando-se esta edição e-book.

Por fim, esta edição trás um PREFÁCIO DE POLO NOEL ATAN, em si um texto de profunda importância para o livro.

Desejamos uma leitura muito proveitosa para o/a leitor/a!

Polus Blic

08/01/2019

Prefácio de Polo Noel Atan

Este volume reúne textos importantes e, ao mesmo tempo, ainda polêmicos. Importantes porque o tema é crucial para o entendimento da VIDA e polêmicos porque os textos não se furtam à VERDADE, não se escondem atrás de palavras tortas.

O Planeta Terra está em pleno processo de QUADRIMENSIONAMENTO. Não há mais tempo algum para ser perdido com subterfúgios. Toda VERDADE precisa ser entendida, bem entendida. Os tempos são de LUZ!

Reencarnação, Reintegração ou Ressurreição!

- Existem esses três conceitos de processos evolutivos?
- Ou não existe nenhum deles?
- Se não existe nenhum deles, então, o que existe?

Por hipótese, se conceituarmos assim:

- A **Reencarnação** existe para os Planos Astral/Anímico e Terrestreal.
- A **Reintegração** existe para o Plano Espiritual/Energético.
- A **Ressurreição** existe para o Plano Mental/Consciência.

Seria aceitável? Haveria menos polêmica?

Qual seria a lógica que justificaria a aceitação?

No caso da REENCARNAÇÃO, a relação existente prende-se aos limites dos Globos Astral e Terrestreal, o Segundo e o Primeiro Globos, respectivamente. Portanto, a Reencarnação inexistente para os demais Globos.

Quanto à REINTEGRAÇÃO, ela se aplica ao contexto do Globo Espiritual, o terceiro. Dessa maneira, A Reintegração só é real sob o ponto de vista da Terceira Esfera ou Globo.

A RESSURREIÇÃO, por sua vez, se aplica aos demais Globos a partir do Quarto Globo, todos eles da Quarta Dimensão. A Ressurreição é uma realidade rotineira exclusivamente para os Seres/Mentes/Consciências vivenciando da Quarta à Décima Esferas.

É possível ilustrar esses conceitos abstratos com exemplos práticos:

- No Planeta Terra, um Planeta ainda Ternário, vivenciando o Primeiro e o Segundo Globos (Terrestreal e Astral), para a maioria de seus habitantes, o padrão de evolução se baseia no processo da REENCARNAÇÃO.

- Para um Ser do Terceiro Globo, a REINTEGRAÇÃO é a norma. Ele pode nascer em um Plano Terrestreal de um Planeta pela primeira vez. Ao nascer, o seu corpo será um produto genético dos seus pais e das suas respectivas famílias bem como do Planeta em si. Na Terra existem muitos Seres do Terceiro Globo em Missão.

- Nos Planetas QUADRIMENSIONADOS, aqueles vivenciando a Quarta Esfera em diante, é comum um Ser, uma Mente-Consciência, trocar de corpo quando este envelhece ou se acidenta com gravidade, o que, na realidade, é raro. Corpos físicos são cultivados em máquinas incubadoras segundo as características desejadas, como espécie (negra, amarela, branca, vermelha), cor dos olhos, talentos e inúmeros outros traços escolhidos segundo a vontade individual e a necessidade do equilíbrio da sociedade planetária. É a inexistência da morte, porque é a vida contínua através da RESSURREIÇÃO rotineira. Um processo rápido, integrado ao modo de ser e de viver.

Existem inúmeras possibilidades, infinitas combinações de situações. Por exemplo, um Ser de Um Planeta da Quarta Dimensão pode nascer em Missão em um Planeta da Terceira Dimensão e escolher qualquer um dos três processos evolutivos.

Para finalizar, cabe a pergunta:

- No Macrocosmos, na UNIDADE TOTAL, onde existe a impossibilidade do impossível, será que existe outro processo evolutivo além dos três objeto de estudo nesta ocasião? Ou, ainda, será que existem, no plural, outros processos evolutivos?

A resposta virá com o tempo e, também, com a evolução do Estado de Consciência de quem faz a pergunta...

De Polo Noel Atan

Para a redação de Polus Blic

06/01/2019

1

Possuídos ou Ilusão?

MOTIVAÇÃO DOS PRESENTES ESCLARECIMENTOS

Temos sido frequentemente consultados a respeito das chamadas “possessões”, “trabalhos de magia negra”, cultos satânicos” e outros termos relacionados com manifestações de efeitos físicos, provocados por elementos ligados ao PLANO DO ASTRAL.

Alguns manifestam seu medo de serem atingidos pelos chamados “magos negros”.

Diante disso, a GRANDE FRATERNIDADE BRANCA nos autorizou a divulgar uma MENSAGEM antiga, datada de 20 de setembro de 1968, apenas a título de esclarecimento.

Peço que fiquemos só nisso, pois nosso propósito refere-se exclusivamente ao PLANO DO MENTAL. Espero que isso encerre definitivamente as consultas sobre desequilíbrios fora do PLANO DO MENTAL.

29/03/1992

ESCLARECIMENTOS INICIAIS

Toda manifestação anímica, quando o Ser se propõe ao PLANO DO ASTRAL, é exclusivamente Planetária e subordinada às vibrações e emanações da Evolução, Revolução e Involução Terrestre, envolvidas pelos diversos graus da Energia Magnética Elementar.

As resultantes podem ser positivas ou negativas, pois que suas Ações dependem dos seus respectivos Planos, que são SETE, tanto no Físico, como no Astral, no Espiritual e no Mental.

O ESPÍRITO é a ENERGIA agregando os átomos e está em toda MASSA, seja ela sólida, líquida ou gasosa.

Esta ENERGIA, presente em todas as formas, age atendendo as determinações nos sentidos EVOLUTIVOS, REVOLUTIVOS ou INVOLUTIVOS.

O MENTAL é sempre EVOLUTIVO, objetivando emanar CONSCIÊNCIA POSITIVA às Ações das Forças Espirituais (Energias) que, por si só, são inconscientes.

Já o FÍSICO e o ASTRAL, pelo fato de serem Planetários e condicionados quase que exclusivamente aos CINCO SENTIDOS, são NEUTROS, isto é, podem agir tanto positiva, como negativamente. Isso, bem entendido, somente na Face Terrestre.

São os chamados “BEM” e “MAL”, constantemente tumultuando a Humanidade.

A inconsciência espiritual é negativa; a consciência espiritual é positiva. Ambas são REVOLUTIVAS nos Elementos inanimados da Natureza, para que seus átomos, ao serem recolhidos (ou desintegrados), permaneçam como o QUARTO ESTADO DA MATÉRIA, classificados pela Humanidade da Face como sendo o “CAOS”.

A inconsciência espiritual, com sua força negativa, permanece no Plano Astral (Anímico), embora nos Sete Planos Astrais atue também o Grande Plano da AÇÃO DO

MENTAL, no sentido de CONSCIENTIZAR POSITIVAMENTE a maior quantidade possível de Elementos Espirituais.

Os chamados “magos negros” atuam no ASTRAL negativo, procurando manipular energias inconscientes, provocando manifestações de efeitos físicos, possessões, magia negra, cultos satânicos, auto-hipnose, absorvendo e transmitindo manifestações arquivadas no subconsciente, fomentando o fanatismo místico-retroativo, o culto ao ódio, ao rancor, à ambição, aos desejos de vinganças, de doenças a inimigos e, principalmente, o MEDO e o PAVOR da “morte”, classificada por eles como “ANTI-VIDA”.

Enfim, esse negativismo dos “magos negros” é o mais sujo esgoto das emoções anímicas dos inconscientes e ignorantes que, perante o Plano do Mental, são tão insignificantes que não têm a menor possibilidade de atingir aos que ACEITAM o seu MENTAL, conscientizando-se e permitindo-se ignorá-los completamente.

Sua “força”, perante os bilhões de MENTES ESPACIAIS, INTERPLANETÁRIOS e da GRANDE FRATERNIDADE BRANCA, não tem nenhum valor, dependendo apenas da **ACEITAÇÃO DE CADA UM**, posicionado VERTICALMENTE diante da sua MENTE, da sua CONSCIÊNCIA, da sua VERDADE e de SI MESMO.

A Mensagem da Grande Fraternidade Branca respeita os Sete Planos Físicos da Face Terrestre. Logicamente também respeita os do Astral, do Espiritual

e do Mental, que é seu campo de Ação. Para Ela não existem classificações de SUPERIOR ou INFERIOR. O seu objetivo é sempre a VIDA no PLANO EVOLUTIVO.

Quanto ao Plano Espiritual do Astral, há inúmeras MENTES atuando (dentro do Plano do Mental), quando o ESPIRITUALISMO se propõe aos mesmos IDEIAIS EVOLUTIVOS, em benefício da Humanidade Total.

Note-se também que sobre o assunto “possessões”, “magos negros”, “teurgia de culto ao diabo” e “missas negras”, a Grande Fraternidade Branca procura desvincular essas DEFORMAÇÕES EMOCIONAIS para fora dos Planos Astral e Espiritual, considerando-os apenas produtos dos frutos podres, fermentando emoções desintegrantes na Humanidade da Face Terrestre, resultantes do MEDO e da INCONSCIÊNCIA.

Polo Noel Atan

29/03/1992

MENSAGEM DA GRANDE FRATERNIDADE BRANCA

O significado do MEDO, relacionado com os que, absorvendo superstições, se desequilibram

emocionalmente, julgando-se atingidos negativamente, acontece quando seres ligados com outro Plano se propõem à ação dos seus projetos desintegrantes, negativos e involutivos, afastados da LEI EVOLUTIVA.

São elementos imanifestados, formados psiquicamente, formados apenas no aspecto de “magos negros”, posicionados para manifestações contrárias às LEIS RÉGIAS UNIVERSAIS.

Todos os “magos negros” estão dentro de um “plano oculto”, inexistentes para suas intuições incoerentes.

Quando se projetam, se intercalam às cegas no ESPAÇO. Isso quando não sentem a vibração de algo sinteticamente, que os induz a direções definidas.

Suas direções são derivadas de suas emoções negativas, guiadas por seres da face terrestre, que se elevam nas dimensões fora do PLANO COSMOLÓGICO, mas sim, dentro do Plano Etérico (Astral). Obedecem ordens ocultas, manifestadas de todas as Nações Unidas e estão atravessando fases preparadas pelos sistemas involutivos e embrutecidos pela Era dos atuais acontecimentos.

Esta Era, no Espaço Terrestre, está cheia de olhos magnetizados, procurando ferir a Natureza da MÃE-TERRA. O seu ideal é reversivo, é procurar reduzir o

PLANETA, a fim de anulá-lo fora da sua REALIDADE PLANETÁRIA.

Esses olhos não são olhos... são fogo emitido pelos “magos negros”, que outra coisa não são além de pensamentos-forma (ou, então, egrégoras) desintegrantes dos próprios terrestres da Face. Essa energia negativa sobrevoa o Espaço.

Filhos Meus:

- Por que a Grande Fraternidade Branca vibra constantemente?

- Por que as suas Mentes vibram de AMOR, dentro de uma PAZ, de uma QUIETUDE SINTONIZANTE, dentro do CORAÇÃO do VOSSO PAE?

- É para evitar as maiores torrentes, é para evitar as ações negativas das investidas dos terrestres, principalmente na época atual, com suas armas atômicas, consideradas como o maior terror ferindo a HUMANIDADE.

Porque em VERDADE vos digo:

- São os próprios Seres Humanos INCONSCIENTES que INVERTEM suas FORÇAS, colocando-as em direções opostas.

- São os próprios terrestres que abrem campo para os imensos desequilíbrios emocionais.

- São ambições alteradas pelo fascínio de querer se sobrepor até sobre suas próprias vontades, para que só a SUA LEI seja A LEI: a Lei da Face, a Lei dos Magos, a Lei da Destruição, da Conquista e do Imperialismo.

Pergunto:

- Como pode haver Magos, se temos um único PAE?

- O PAE é o PERDÃO, é o AMOR, é DIVINO. Para ELE, os Filhos não têm cor. A cor é sempre o PERDÃO.

Em VERDADE vos digo:

- AQUELES que ACEITAM estes transcritos podem afirmar: **NÃO EXISTE O MAL!**

Perguntarão:

- Por que a GRANDE FRATERNIDADE BRANCA não INTERVÉM?

- Porque, Filhos Meus, os magos se subdividem em minúsculas chamas que soltam fagulhas e queimam à sua volta. Quando apaga-se uma, outra se acende, e assim consecutivamente... Tanto as Fraternidades Positivas da Face como a Grande Fraternidade Branca, pelas suas transcendências na obstrução dessas chamas retroativas,

permanentemente as apagam, como se apaga uma chama de vela, com um simples sopro.

Mas a AMBIÇÃO, na Face Terrestre, pela sua CONSTÂNCIA, provoca, através dos seus PENSAMENTOS-FORMA, uma contínua formação de egrégoras psíquicas, alimentando as chamas dos “magos negros”. Porém, a vida desses “magos negros” nunca ultrapassa os limites de fracas chamas, podendo ser apagadas facilmente pelas VIBRAÇÕES EVOLUTIVAS e pela maneira da AÇÃO do próprio Terrestre da Face.

É o próprio Ser Humano quem constrói tenebrosas masmorras e abismos negros. É o próprio Ser Humano quem possui a capacidade de destruí-los.

Estes esclarecimentos são para que todos saibam que, mesmo havendo por parte de alguém, qualquer suposição de intervenção de um “mago negro”, este jamais poderá atingi-lo, desde o momento em que este alguém tenha **CONSCIÊNCIA DA POTENCIALIDADE ENERGÉTICA DO SEU MENTAL E DO MENTAL PLANETÁRIO CÓSMICO E MACRÓSMICO.**

É a MAIOR FORÇA POSITIVA EVOLUTIVA DE TODOS OS UNIVERSOS, ONDE O PLANO DA VIDA É A LEI MAIOR. É uma UNIDADE INFINITA, com INFINITAS MENTES vibrando em UNÍSSONO, a fim de garantir a SOBREVIVÊNCIA de todas as HUMANIDADES, não só da Terra, como também além, no INFINITO das ETERNIDADES.

Mas para absorver essa ENERGIA e excluir-se dos seus MEDOS, DÚVIDAS e EMOÇÕES DESINTEGRANTES é preciso haver CONSCIÊNCIA DO SEU MENTAL E DO MENTAL TOTAL no qual cada um está incluído.

Enquanto não houver Consciência, Compreensão e Entendimento dentro de uma natureza mais clara e profunda;

Enquanto os Seres da Face não deixarem de se julgar mutuamente, se dividindo, ingerindo, ruminando e se torturando nos venenos do ódio;

Enquanto não absorverem FRATERNIDADE, integrados na UNIÃO, não irão compreender a GRANDEZA da **UNIDADE TOTAL** e que a VIDA, para ser vivida, é a certeza do PAE NO FILHO e do FILHO NO PAE;

Enquanto o Homem não se despojar de todas as suas armas e da sua ferocidade, da incredulidade e da dúvida, estará sempre em desespero e não haverá PAZ, e continuarão a surgir “magos negros” desviando-os das suas SENDAS, para os rumos da VERDADE ABSOLUTA.

Grande Fraternidade Branca

Limeira, 20/09/1968

Para Polo Noel Atan

2

Os Refratários

Não é nossa intenção forjar teorias, moldando-as a golpes de malho sobre bigornas de intolerâncias e amolecidas por nos julgarmos os únicos donos da VERDADE.

O que procuramos dizer vem apoiado fixamente nas colunas de razões transparentes, visíveis e lógicas, erigidas em nosso próprio bem estar INTERIOR, sem nenhuma intenção de estarmos tateando as inquietudes obscuras das dúvidas.

Não temos o objetivo de provocar atritos..., mas gostaríamos que a VERDADE-LÓGICA penetrasse dentro de cada UM, sem confusão, limpa e compreensível.

Sempre afirmamos que o Ser Humano é MENTAL e, portanto, quando dialogamos com ALGUÉM, sempre foi na frequência do PLANO DO MENTAL. Isso justifica as nossas respostas a muitas pessoas que já nos perguntaram sobre “REENCARNAÇÃO” e que, ao

receberem nossas respostas negativas, ficaram decepcionadas.

Aos que dissemos que “REENCARNAÇÃO” não existe, cabe-nos dizer que, naqueles momentos, estávamos distantes do Plano do Astral.

Com o passar dos anos, persistiu a indagação, motivando estes comentários que reafirmam que, no Plano em que nós estamos, ela é inexistente, pois consideramos o seu significado inadequado.

Toda confusão é sempre deplorável quando extremada e turva no lodo das suposições. Só a FONTE DA ÁGUA PURA DA SABEDORA ilumina as VERDADES, cristalizando as transparências, válidas e liberadas das discussões inúteis.

É com a intenção de afastar névoas, disfarçando os véus da nudez do radicalismo, que nos propusemos a abordar o tema “REENCARNAÇÃO”, antecipando que o nosso ponto de vista pode ser aceito ou rejeitado e dando-nos a liberdade de recusar debates.

Creio oportuno aqui citar trechos do livro “A Reencarnação Sem Mistérios”, de José Carlos de Camargo Ferraz, Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto de Psiquiatria da Fundação Espírita Américo Bairral, editado pela referida fundação, segunda edição, de fevereiro de 1988, que diz:

“Voltemos, entretanto, ao tema da vida futura no Evangelho, para observar que Jesus não se referiu expressamente, nem ao Céu, nem ao Inferno, nem à Reencarnação. Apenas de passagem o Mestre mencionou as estâncias do Além, não se detendo em descrições ou detalhes a respeito da Vida Espiritual. Deixou clara a tese da imortalidade da alma, mas não disse com exatidão onde e como o Espírito viveria após a morte corpórea.”

André Luiz, o conceituado autor espiritual, afirma que, desde o surgimento da vida na Terra, até chegar-se ao homem da idade da pedra, um bilhão e meio de anos decorreram. E, desde que o Espírito atingiu a condição humana, até agora, passaram-se duzentos mil anos.

O que foi dito permite-nos fazer uma observação: o nosso Espírito gastou muito mais tempo para chegar ao estágio humano do que para desenvolver-se como homem da idade da pedra até o presente. Vale dizer que o nosso Espírito peregrinou por muito mais tempo reencarnando nos reinos inferiores da Natureza do que renascendo na espécie humana.

REINTEGRAÇÃO

Creio, também, muito oportuno o relato do Polo Vicente Ambrósio Júnior, em 29 de dezembro de 1990,

que compilou um **diálogo**, via telefone, longo e produtivo, entre ele e Polo Noel Atan.

Iniciando com Polo Noel Atan:

- Um dos maiores equívocos na filosofia da Face Terrestre é o conceito da Reencarnação.

O conceito de Reencarnação pode ser sintetizado assim:

Após a morte física o espírito retorna a outro corpo físico iniciando todo um novo processo vivencial com outra personalidade, ou seja, outra chance de vida, perpetuando o existir e buscando, assim, a libertação do Ser.

A base do conceito de Reencarnação está no Carma, isto é, na diferença entre o acúmulo de energias negativas e positivas ao longo de várias Encarnações. Estas energias significam, na prática, ações boas ou más, decorrentes de atividade vivencial na Terceira Dimensão.

- Por que, então, afirmar que é um equívoco o conceito de Reencarnação?

É preciso lembrar alguns conceitos, ou fatos:

A Lei da Evolutividade – O TUDO é evolutivo e ruma para a INTEGRAÇÃO com o TODO. A evolução tem início na Terceira Dimensão, caracterizada pela Consciência da Energia, do Espaço e do Tempo. A evolução se manifesta

primeiro no Reino Mineral com a aquisição da Consciência da Energia; prossegue no Reino Vegetal com a aquisição da Consciência do Espaço e continua no Reino Animal com a aquisição da Consciência do Tempo. A evolução prossegue – já entrando na Quarta Dimensão – no Reino Hominal com a aquisição da Consciência do Mental.

É importante ter em vista que cada Reino tem 7 Planos de Vibração e cada Plano tem 7 Sub-planos. Portanto, as possibilidades de expansão são infinitas.

Tudo começa com uma partícula, isto é, a menor parte da matéria – atualmente a ciência da Face Terrestre identifica o quark como a menor parte da matéria. Cada partícula vai adquirindo Consciência em cada Reino.

Quando forma-se a Consciência, dá-se a explosão Hominal, isto é, o Ser completa um ciclo evolutivo, unificando os 4 Reinos em si próprio. Esta é a grande Missão de cada um. A Consciência gera a UNIDADE, que é INTEGRAÇÃO.

- O que acontece, então, com o Ser quando ocorre a morte, ou seja, quando ocorre a DESINTEGRAÇÃO da matéria?

No momento em que há a separação entre o corpo e o conjunto alma-espírito, o corpo começa o processo de DESINTEGRAÇÃO e, ao mesmo tempo, de REINTEGRAÇÃO ATÔMICA com a MASSA (ou seja, o corpo) do Planeta.

A REINTEGRAÇÃO de átomos é profundamente evolutiva, pois aqueles átomos pertenceram a um corpo ou a um Ser do Reino Animal ou Hominal. Se pertenceram a um corpo do Reino Animal, houve evolução, pois a matéria, nesse caso, é formada por elementos do Reino Mineral e Vegetal. Se pertenceram a um corpo do Reino Hominal, houve evolução ainda maior.

A alma e o espírito, se inconscientes, acabam se reintegrando à alma e ao espírito do planeta. Se conscientes, passam a um estágio nos Mundos Internos e prosseguem em unidade juntando-se à Grande Fraternidade Branca ou dos Mundos Internos ou dos Mundos Subterrâneos e transferem-se ou não para outro Planeta.

- Então o conjunto alma-espírito não reencarna, mas passa a viver em um outro planeta?

Existe uma infinidade de planetas no Universo e todos eles igualmente em evolução, uns em estágios mais avançados e outros em estágios menos avançados. Todos os planetas precisam de elementos conscientes para acelerar a evolução dos seus quatro Reinos.

- Mas por que o conceito de Reencarnação é um equívoco?

Na realidade, muitos conceitos parciais ou equivocados são aceitos como verdades absolutas em

muitas partes do planeta Terra. O conceito de Reencarnação, por exemplo, é aceito no Oriente e no Ocidente, apesar de que a religião Cristã não aceita a Reencarnação.

É importante considerar que as dificuldades de comunicação na Face Terrestre contribuíram para a interpretação equivocada do conceito de REINTEGRAÇÃO, que acabou sendo alterado para REENCARNAÇÃO.

De fato, não importa tanto a discussão se existe ou não a Reencarnação. O que importa mesmo é o presente, são as ações de cada um no presente, o qual determina os fatos do futuro.

Na verdade, cada um é totalmente responsável pela sua própria vida e pelas ações tomadas na vida. Não depende de um passado. Por outro lado, o campo informacional dos átomos determinam as ações muitas vezes, pois é o determinante genético-racial, que pode, entretanto, ser mudado pelo Ser Consciente.

- Quando o Ser “morre”, o que acontece?

Tudo depende do Nível de Consciência, em outras palavras, do Estado de Consciência, do indivíduo.

Se o Nível de Consciência é muito baixo, não fica estabelecida a UNIDADE QUATERNÁRIA e, portanto, o corpo se REINTEGRA aos átomos da MASSA corporal do planeta.

A FORMA – ou Alma – depois de algum tempo se REINTEGRA à Alma do planeta e o Espírito, por último, se REINTEGRA ao Espírito do planeta.

É oportuno lembrar que na Natureza nada se perde, tudo é aproveitado, tudo se transforma.

Entretanto, se há CONSCIÊNCIA, a Massa continua se REINTEGRANDO na Massa do planeta, mas a Unidade Alma-Espírito-Consciência se transfere para os Mundos Internos, onde passa por um período de maior conscientização. Após este período, o Ser tem condições de escolher sua Missão que pode significar permanecer nos Mundos Internos por mais tempo, se vai para os Mundos Subterrâneos ou se vai para outros planetas.

CONSCIENTIZAÇÃO significa ampliação do CAMPO INFORMACIONAL, o que implica em mudança de VIBRAÇÃO. Isto porque a EVOLUÇÃO ocorre em todas as DIREÇÕES – em todas as áreas – ao mesmo tempo. Isto explica porque um Ser Consciente pode ter a condição de escolher a sua Missão.

Não há limite para a ampliação do NÍVEL DE CONSCIÊNCIA. Há sempre um nível mais elevado. O último nível é o TODO, que tem CONSCIÊNCIA TOTAL.

- Como explicar, então, as experiências de REGRESSÃO?

Estas experiências são, na realidade, experiências de animismo, isto é, resultado de estímulo emocional, portanto, inconsciente.

- Mas e as experiências de VISÃO ASTRAL, quando videntes visualizam as várias encarnações de uma pessoa?

Estas visualizações são eminentemente astrais, emocionais, e não correspondem à realidade. Muitas vezes os átomos que integram o campo físico, ou o campo astral, ou ainda, o campo espiritual do Ser são captados pelo vidente. Entretanto, na maioria das vezes, estas visões são puramente emocionais, ou seja, produções da mente do próprio vidente.

- Qual é a importância desta revelação?

Esta revelação impõe ao Ser a responsabilidade pela sua evolução, pois o determinante de seu destino pode ser sua Consciência em vez das forças naturais do planeta.

Cada Ser de forma humana, humanizado, tem – em seu presente – a potencialidade de adquirir Consciência.

A “Salvação” que Cristo falou é exatamente esta capacidade de conscientização, que permite ao Ser a oportunidade de evoluir, de expandir seu CAMPO INFORMACIONAL, libertando-se dos limites impostos pelos condicionamentos educacionais/vivenciais.

Esta revelação implica na valorização do Ser no nível da Divindade, pois é a Conscientização de que sua natureza verdadeira é sua semelhança com o PAE, o CREADOR, o TODO.

- Mas e as INCORPORAÇÕES?

Não existem, pois são emocionais, astrais, ilusões causadas por sistemas nervosos desequilibrados. Não se pode esquecer que o cérebro é um grande desconhecido para o Homem da Face Terrestre.

Muitas atividades chamadas de espirituais não são mais do que simples manifestações da estrutura emocional do indivíduo.

Esta informação implica na desmistificação de muitos mitos, muitos santos e gurus venerados por muitos na Face Terrestres. Por isso é polêmica!

- Como comprovar estas afirmações?

É simples: alguém já comprovou a existência da Reencarnação?

- Mas e outras experiências como, por exemplo, relatos de fatos passados com outra pessoa?

Isto é manifestação da comunicação cérebro a cérebro.

Outras centenas e até milhares de perguntas vão surgir, fruto de dúvidas legítimas, ilegítimas ou até mesmo fruto da preguiça de raciocínio. Mas o que importa mesmo é que a VONTADE é o grande determinante do destino de cada UM.

E preciso estudar a REINTEGRAÇÃO, pois é conceito de sabedoria – união entre Consciência e religião – e exige profunda reflexão para que seja entendida corretamente e, portanto, possa ter ação libertadora.

O intuito não é causar polêmicas desnecessárias, mas sim expandir o Nível de Consciência dos Seres que buscam a sua UNIDADE CONSCIENTEMENTE, ou seja, a sua realização como HOMEM-TOTAL.”

Polo Noel Atan

3

Os Refratários à Fraternidade Humana

Em todo agrupamento humano existem os que desejam o “poder”, mas nem sempre ele é exercido pelos mais capazes. Os que o desejam, lutam na busca do seu objetivo, conseguindo atingi-lo através dos recursos da mentira, ao passo que os mais capazes não se propõem ao cinismo dos que apenas alimentam suas próprias ambições.

Eles querem o “poder” e provocam a usura da FORÇA, isso porque a ENERGIA-ESPÍRITO é FORÇA, que independe da MORAL, e tanto atende aos tiranos como aos justos. Mas o que não pode ser negado é que a AMBIÇÃO É REFRATÁRIA À FRATERNIDADE HUMANA.

A ambição do poder parece desconcientizar ainda mais as pessoas, fazendo com que permaneçam e

defendam o seu estado de sub-humanos. A sua razão deformada é o carrasco das suas emoções e qualquer manifestação dos mais capazes é sempre rebatida pela força bruta.

A HUMANIDADE, há milênios tolerando esse desequilíbrio, atualmente está despertando do seu anacrônico cansaço, fazendo com que muitos aceitem o HUMANISMO, porque só ELE, alicerçado na VERDADE e na PAZ, poderá permitir a plenitude da CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA, unificada e fortalecida pela autêntica FRATERNIDADE.

A ORDEM DOS 49, reflexo da Grande Fraternidade Branca dos Mundos Subterrâneos e da Grande Fraternidade Cósmica, com a presença dos ESPACIAIS, atende a MISSÃO de todos os que se propõem à SABEDORIA da GRANDE UNIDADE SOBERANA do REAL HUMANISMO CÓSMICO, fazendo com que o HUMANO TERRESTRE também se eleve conscientemente como um SER do QUARTO ASPECTO EVOLUTIVO.

É o direito dos que querem e respeitam a sua ETERNIDADE...

Geralmente, os incapazes são refratários à FRATERNIDADE HUMANA, motivo da sua doentia anemia, sempre saturada pelo medo, veneno dos ambiciosos armazenadores de ENERGIA. O seu período existencial é sempre efêmero e quando se extinguem não são nada além dos elementos concretos pertencentes à

NATUREZA, que os recolhe posicionando-os aos seus respectivos Reinos.

Desvinculados da FRATERNIDADE, é como se espontaneamente tivessem dispensado o seu MENTAL, expulsando sua CONSCIÊNCIA, perdendo sua INDIVIDUALIDADE. Vivenciaram somente sua massa física, atendendo ao emocional.

Entretanto, a todos foi ofertada a opção de escolha, mas se o limite da sua ação ficou apenas na matéria, será ela quem irá recolhê-los. A FORMA (ALMA) tende a se deformar, decompondo-se após a extinção física, sendo que os resíduos da ENERGIA (ESPÍRITO) NEGATIVA, serão absorvidos pelo CAOS (quarto estado da Matéria; o desordenado), e os positivos – se houver – serão agregados ao seu respectivo MENTAL despersonalizado, constituindo-se na “última esperança” para a edificação de um SER HUMANO.

Polo Noel Atan

4

Reencarnação, Ressurreição ou Reintegração?

Quando a FORMA possui ainda suficiente ENERGIA POSITIVA, garantindo-lhe a emanção da sua sobrevivência através da CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL, a sua decomposição deixa de ser destinada ao CAOS, e passa a ser programada para um novo NASCIMENTO PLANETÁRIO. É o que muitas Escolas, Colégios Iniciáticos e Religiões classificam como “REENCARNAÇÃO” ou “RODA DE SANSARA”.

Esse processo fica limitado unicamente ao PLANETA, com a recomposição dos elementos concretos das massas físicas do CORPO e da sua respectiva FORMA (ALMA), no sentido sempre evolutivo, sem qualquer objetivo de julgamentos, justiça ou vingança, relacionados a qualquer espécie de “pecado” ou “erros em vidas anteriores”.

A mórbida suposição de que quem nasce com defeitos físicos retornou para resgatar “pecados” de outras vidas é uma agressão à LEI DA EVOLUÇÃO, tanto no sentido orgânico como no sentido espiritual. Como é possível alguém pagar pelos seus erros, sem saber pelo que está pagando?

A total ignorância da vida anterior os induz à errônea suposição de que o “João” de ontem seja o “Pedro” de hoje e, se este hoje sofre, é porque está pagando; se não sofre, é porque está recebendo, alegre e feliz. É uma espécie de “CONTA CORRENTE”, induzindo as pessoas a um comodismo simplesmente desonesto, pois que NINGUÉM, sofrendo ou sendo feliz hoje, SABE O QUE FOI ONTEM.

Se a NATUREZA (ou DEUS) agisse dentro desses princípios, estaria operando um fatalismo retroativo, estagnando os próprios PRINCÍPIOS EVOLUTIVOS, perfeitamente lógicos e provados no TUDO MANIFESTADO e no TODO IMANIFESTADO. Essa “REENCARNAÇÃO”, aproveitando-se dos acidentes genéticos, é simplesmente abominável.

Creio oportuno lembrarmos algumas citações do Grão Mestre da Grande Fraternidade Branca no NOVO ENSINAMENTO:

- Sois átomos feitos homens; tendes que ser vibráteis, porque uma parcela de ENERGIA permanece em vossas células (9ª. Aula: Aula Vibratória)

- A Evolução dos átomos permanece em constante vibração, em todos os estados vibráteis... (8ª. Aula: Meditação)

- ...pois muitas vezes, a morte nos leva à Vida. (10ª Aula: O Encontro do EU SOU EU)

- ...a Morte e o Nada não existem. (10ª. Aula B: Vida e Morte dentro da própria Vida)

- Sois elementos de átomos dentro desse sistema evolutivo. (Mensagem Final)

- ...vê-se despertar no seu renascimento. (10ª. Aula: O Encontro do EU SOU EU)

Pelos ensinamentos das Escolas Orientais, o ciclo de reencarnações humanas possui um total de 777 renascimentos, para que a pessoa consiga se INICIAR na conquista da plenitude da sua CONSCIÊNCIA. É uma longa caminhada, muito árdua e tenebrosamente ingrata, sendo que algumas Escolas oferecem ao discípulo a opção para escolher, mediante a obediência a determinadas regras, substanciais reduções às 777 vezes em que ele teria de nascer, morrer e renascer inutilmente, dentro da sua inconsciência. É um “negócio” meio escuro quando, na realidade, DEUS é LUZ.

A REENCARNAÇÃO deveria ser citada como sendo REINTEGRAÇÃO, ou então, REMANIFESTAÇÃO Mineral, Vegetal e Animal. O termo REENCARNAÇÃO, creio, refere-

se unicamente aos humanos e aos animais, pois entende-se que os átomos reintegrando-se, voltam a ser CARNE.

Quanto aos Reinos Mineral e Vegetal, a denominação seria REINTEGRAÇÃO ou REMANIFESTAÇÃO, embora a mecânica seja a mesma nos quatro Reinos.

Ao HUMANO, planetariamente, isto se repete quantas vezes forem necessárias (no físico e alma-forma), até o momento em que ele consiga reconhecer-se a SI mesmo, elevando-se ao seu estágio além do Planeta, no seu maravilhoso rumo SIDERAL, transpondo o seu SISTEMA e sua GALÁXIA e plasmando-se COSMICAMENTE.

Todas as HUMANIDADES dos Planetas Tridimensionados são sempre QUATERNÁRIAS, assim classificadas:

1º. ESTÁGIO: SUB-HUMANOS

Exclusivamente terrestre, limitado à sua espécie (raça).

2º. ESTÁGIO: HUMANOS

Planetário e Sistema Solar

3º. ESTÁGIO: HUMANIZADOS

Interplanetário até os limites Galáticos

4º. ESTÁGIO: HUMANIZADOS CÓSMICOS

Espaciais, além dos limites Galáticos

Quando o Indivíduo nasce (ou se manifesta) pela primeira vez num Planeta, resultante evolutivo do Reino Animal, na QUARTA DIMENSÃO, também se manifesta a sua INDIVIDUALIDADE MENTAL-CONSCIÊNCIA, originada do Cosmos e Macro-Cosmos. Este último é o seu EU AUTÊNTICO, emanando ENERGIA (ESPÍRITO) em seu Corpo Físico e Corpo Anímico, a fim de lhe proporcionar a sobrevivência num Espaço preenchido e num Tempo finito e determinado.

Enquanto sua polaridade for exclusivamente Planetária, ele ainda será um SUB-HUMANO ou HUMANO INCONSCIENTE, subordinado às vibrações positivas, neutras e negativas terrestres. Embora a ENERGIA (ESPÍRITO) seja o elemento básico do seu existencial, ele possui o direito de aceitar-se ou rejeitar-se a SI MESMO, fugindo da sua própria CONSCIÊNCIA, repudiando e desconhecendo o seu MENTAL (ele é ele apenas pela metade).

Mas quando aceita o seu MENTAL, conscientizando-se, ELE estará recebendo a plenitude do seu ESPÍRITO CÓSMICO e o FLUXO DIVINO da sua MENTE MACROCÓSMICA. É quando ele é ELE, o Ser HUMANIZADO QUATERNÁRIO, capacitado CRISTICAMENTE a afirmar: EU E MEU PAE SOMOS UM, ou então, EU SOU EU. É o HUMANIZADO CÓSMICO ignorando a “morte”, liberado de qualquer

“REENCARNAÇÃO” ou “REINTEGRAÇÃO”, porque conquistou o direito da RESSURREIÇÃO.

É preciso esclarecer que a ENERGIA-ESPÍRITO refere-se à CONSCIÊNCIA MENTAL, sempre evolutiva e atuante no sentido de perpetuação da VIDA.

Já a ENERGIA potencializada e manifestada concretamente é inconsciente e pode ser manipulada positivamente ou negativamente por vontades inconscientes.

Portanto, temos que concordar que REENCARNAÇÃO e RESSURREIÇÃO possuem aspectos diferentes, e sua ação existe nos quatro Reinos da Natureza (Mineral, Vegetal, Animal e Hominal) e nos quatro estados manifestados (Sólido, líquido, gasoso e desordenado) reconhecidos pelos Terrestres.

Os ESPACIAIS admitem que no TUDO MANIFESTADO existe uma quantidade finita de átomos se transmutando e transmutando permanentemente da Terceira para a Quarta Dimensão. E, na medida em que a QUARTA DIMENSÃO projeta Átomos-Consciência para o TODO, ESTE realimenta com os mesmos volumes transferidos, tanto a Terceira como a Quarta Dimensão, numa eterna dinâmica chamada VIDA (relatório de NIMO, o Espacial Negro).

Foge-nos qualquer concepção relativa ao número de átomos e ao tamanho do TUDO. Apenas nos é possível

afirmar, respeitando-se a mais absoluta VERDADE: o Infinito é INFINITO; a Eternidade é ETERNA, a ENERGIA é VIDA MANIFESTADA.

Sem qualquer pretensão de imaginar um PRINCÍPIO e um FIM para o TUDO (COSMOS), podemos dizer que o MACROCOSMOS é o GERADOR do TUDO, está interpenetrado no TUDO, prevalecendo como sendo o TODO, ELE é ELE, é DEUS, é a VIDA de SI MESMO, é a Eternidade da sua própria ETERNIDADE, é o Infinito do seu próprio INFINITO.

Diante DISTO, só nos é permitida a concepção da DIVINDADE, além do ALÉM deste minúsculo “grão de areia” chamado Planeta Terra, embora sem nenhum complexo de inferioridade e a bem da VERDADE, resta-nos afirmar que também AQUI, ELE ESTÁ PRESENTE.

- Mas afinal, quantas vezes EU terei que nascer, morrer e renascer (reencarnar) para saber que EU SOU EU e, como HUMANIZADO, EU SOU O MEU MENTAL?

A REENCARNAÇÃO CULTUA A MORTE... A RESSURREIÇÃO CULTA A VIDA.

Polo Noel Atan

*** **

Para finalizar, apenas a título de curiosidade, eis aqui apenas um trecho de uma reportagem publicada no

jornal “A Folha de São Paulo” em 13 de março de 1991 sobre Shirley MacLaine, para que cada um tire suas conclusões:

“Na década de 50, Shirley MacLaine fazia o tipo da moça sorridente, simpática, acessível, intuitiva, meio maluquinha e avoada. Intuitiva, maluquinha e avoada hoje em dia é pouco para descrevê-la. Seus livros, que vendem às centenas de milhares, relatam experiências delirantes.

Afirma que em vidas passadas já foi pirata de perna-de-pau, macumbeira no Brasil, monge russo e rapaz indiano com poderes telepáticos sobre elefantes. Tem certeza que seu pai e sua mãe foram advogados rivais na Grécia Antiga; discordaram sobre a conveniência de construir um templo ao deus do amor e, suscitando inexplicavelmente a ira popular, terminaram jogados – ambos – num precipício. Daí o motivo de discutirem tanto na presente encarnação. Ela também foi pastora nômade numa Arábia imemorial.

As coisas iam tranquilas naquela tenda no deserto até que surge um bandido, um malfeitor, que rapta a pastora Shirley. Esse bandido era, na verdade, uma encarnação primeva da atual mãe de Shirley MacLaine. Em algum momento da história universal, Shirley foi um guerreiro; alguém enfia uma espada em sua barriga; era mamãe, também.”

5

Rituais fúnebres

Entre nós o que é classificado de “morte” não vai além do que nos permitimos classificar apenas como “a sequência da SENDA de cada UM”.

Por esse motivo não vai além de uma simples despedida de um local para outro, o que não impede reencontros recíprocos.

É lógico que toda despedida provoca uma certa tristeza mesclada com a alegria do avanço na própria SENDA dos que se propõem a evoluir, mesmo porque é cada UM quem decide e se dispõe aos seus ROTEIROS, isso, bem entendido, sempre num sentido de avanço, nunca de retrocesso. Isto pode parecer frio e desumano, mas na realidade é a VERDADE, profundamente HUMANIZADA.

É o que lhes podemos dizer: tanto nos Mundos Internos, Mundos Subterrâneos, como também com os Interplanetários e os Espaciais, não há rituais fúnebres.

Isso porque não reconhecemos “morte” no sentido oposto à VIDA como tristemente é sentida na Face Terrestres, que supõem que para os que se vão e para os que ficam é sempre o último momento.

Na Face, o ESPAÇO deixa de nos pertencer, o TEMPO fica paralítico e a ENERGIA busca sua liberdade. Isto é apenas a morte física... “...porque tu és pó e em pó te hás de tornar.”

Se na Face a “morte” passa a ser um FIM, para nós as TRANSFERÊNCIAS são um PRINCÍPIO, são uma sequência da sua INICIAÇÃO em razão do imenso e autêntico AMOR multiplicado, fortalecido solidamente pela FRATERNIDADE capacitada no sentido de doar sempre o MÁXIMO de ESPÍRITO absorvido para AQUELES que partem.

No caso da “morte” na Face, os rituais estão multiplicados e merecem o nosso respeito motivado pela DOR E SOFRIMENTO dos que se vão e dos que ficam. Seu ritualismo obedece aos condicionamentos religiosos, políticos e de acordo com a importância do “falecido”. Há os que motivam verdadeiros shows fúnebres com multidões fanatizadas e enlouquecidas e há os esquecidos após a “morte”, ignorados, a ponto de nem serem enterrados.

A ânsia do poder no humano da Face atinge surpreendentes privilégios, capazes de acumular inúteis

ambições objetivando ir além do período EXISTENCIAL FÍSICO, provocando luxuosos e imensos monumentos sobre seus túmulos. Chegaram ao cúmulo de pretender e confundir a Grande Pirâmide (O GRANDE TEMPLO), com túmulos de faraós.

Quanto à mensagem fúnebre, especificamente, em termos ritualísticos, todas as religiões possuem os seus, quase sempre acrescido pelo respectivo discurso ou discursos relativos à importância daquele que está partindo, na maioria louvando-lhe as qualidades e colocando-o nas mãos de “deus”, procurando na maioria das vezes responsabilizá-lo pela sua “morte”.

Quanto aos solitários esquecidos, estes são aquinhoados pela mais pura oração do SILÊNCIO.

É o SILÊNCIO do PAE, do TUDO e do TODO MANIFESTADO como sendo um puro rito e uma sublime oração sentida e absorvida pelo AMOR da MÃE TERRA, recolhendo os elementos do seu FILHO, acionados pela AÇÃO da GRANDE FRATERNIDADE BRANCA, com o mais profundo respeito ÀQUELE que no concreto “volta ao pó”, sendo que sua MENTE, pela sua CONSCIÊNCIA e SABEDORIA, irá atender aos desígnios SUPERIORES, que lhe deverão ser determinados a fim de fazer com que o HUMANO participe da LEI DA EVOLUÇÃO, já que não existe retrocesso ELEMENTAR, e muito menos, MENTAL.

Mas para terminar, seria bem oportuno uma referência aos enfermos terminais. Há casos em que o

AMOR da FAMÍLIA ATUA COMO UM POTENTE RETENTOR, prolongando-lhes com os recursos da MEDICINA oficial um grande sofrimento para uma dolorosa agonia.

Pelo fato de estarem atrelados aos seus dogmas, rejeitam e procuram ignorar o quanto a Grande Fraternidade Branca poderia ser benéfica no sentido de atenuar a dor.

Rejeitam os sedativos com o falso argumento religioso de estarem sendo forçados a rejeitar as “emergências ingênuas, ferindo a própria NATUREZA”. Nenhuma dor física, ou além do nosso FÍSICO, proporciona qualquer cura. Quem já sentiu dor sabe que a dor dói mesmo. Mas as Mentes da Grande Fraternidade Branca, pelo seu Potencial, estão aptas a eliminar esse sofrimento inútil.

Da Grande Fraternidade Branca

Para a redação de Polo Noel Atan

Em 21/08/1990

6

Pequeno Conceito de Polo Noel Atan sobre “Vida e Morte”

“Pesadas são as palavras quando elas estão dentro da VERDADE. Como estamos dentro da VERDADE, VAMOS CAMINHAR DENTRO dela.”

Grão Mestre da Grande Fraternidade Branca –
Primeira Mensagem

Todas as polêmicas sobre “Deus”, determinador da VIDA e da MORTE, são abomináveis quando falsamente julgamos que ELE esteve ausente, sendo que, na realidade, a sua PRESENÇA em cada UM é uma das SUAS mais sublimes VERDADES, mesmo que muitos não O

tenham notado ou até rejeitado-O em consequência do seu radicalismo intolerante.

Quando mergulhamos nos labirintos dos significados das ideias, somos forçados a enfrentar os dragões das metáforas enlouquecidas pelo desejo de nos confundir com o verdadeiro significado dos nossos pensamentos.

As palavras, seu significado real ou deformado, são produções dos humanos terrestres.

- “A Babel é uma realidade.”
- “A Babel não é uma realidade.”
- “Quem será que inventou a palavra DEUS?”
- “Será que a BABILÔNIA é a dialética do Planeta Terra?”

Consta que o idioma português é o mais completo e o que melhor traduz o significado das formas e sentimentos humanos. São apenas afirmativas alinhavadas às razões de cada UM. E nós, presos às nossas razões, nos permitimos observar facilmente que as palavras são apenas símbolos, reflexos dos nossos cinco sentidos, são como muitas das nossas supostas “invenções” cujas origens vêm da multiplicação dos cinco sentidos HUMANOS.

Com relação às palavras, quase todos nós somos mitomaníacos, sempre com a tendência mórbida para a mentira, mesmo infantilmente tentando desmascarar a VERDADE. Então, nos afastamos UM do OUTRO, cambaleando nos vazios do nosso vazio, ruminando “certezas” que por fim deixam de ser engolidas em consequência do seu amargo sabor, destemperadas pelas dúvidas indigestas, incapazes de alimentar o sentido lógico da VIDA na sua SABEDORIA.

Nos momentos em que estacionamos diante do nosso medo, as rolhas das grandes inverdades tentam nos aprisionar e, enfraquecidas pelo sortilégio dos disparates, nos dão a ilusão de serem monstros gigantes.

Os sonhos nos assustam, são filhos da ilusão e da fantasia e no seu sentido exótico do impossível, se apresentam somente como o disfarce, provocando pesadelos, tentando gerar a concepção da “morte”. São pobres arquitetos especializados em deformar a VIDA.

Em nossos momentos de TRANSFERÊNCIA (suposta “morte”), devemos observar a simetria do nosso TEMPO VIVENCIADO. E, quando Conscientes, libertos de medos e dúvidas, ao termos a visão nas padiolas das nossas memórias, de que estes medos e estas dúvidas não cabem, pois ficaram grandes demais pelo nosso inconformismo, é o momento de jogá-las fora, recolhidos apenas com nossa túnica branca pelos Irmãos da Grande Fraternidade Branca, que nos fazem esquecer o “ter” e o “ser” e em nome do TODO cumprem sua MISSÃO,

deixando a concepção de “morte” apenas para os que ficam na Face Terrestre.

Assim, o conceito da “VIDA” e da “MORTE” determinado por DEUS fica sem resposta, quando aceitamos e passamos a ter a certeza de que ELE, além do TUDO é também VIDA, provando que na Face Terrestre, ELE também estaria incluído no “nada”, caso o “nada” existisse.

E, em razão lógica da sua inexistência, só nos resta concordar ser o PRÓPRIO TODO para o TUDO (Deus), partes DELE MESMO de elementos transferidos em atendimento às suas próprias LEIS que não permitem involução.

Polo Noel Atan

Piracicaba, 25/08/1990

7

O Campo Unificado

Sobre o CAMPO UNIFICADO, Einstein diz que a substância de todas as coisas, partindo do Hidrogênio até o Urânio, é LUZ CÓSMICA, é RADIAÇÃO.

É nesse ponto que a MÍSTICA PURA se plasma com as REALIDADES da Ciência.

Se o TODO ETERNO e INFINITO é o COSMOS, emanando ENERGIA, é lógico que o TUDO FINITO e LIMITADO no ESPAÇO-TEMPO, independente do seu estado, possui na sua ESSÊNCIA a RADIAÇÃO da referida ENERGIA.

Aquilo que nós, os Seres Humanos, chamamos de SUBSTÂNCIA e classificamos como sendo o TUDO, nada mais é do que o TODO MANIFESTADO.

Nós mesmos (fisicamente) somos um aglomerado de SUBSTÂNCIAS, conseqüente das fusões, composições, integrações e desintegrações das QUATRO ESPÉCIES – ou QUATRO REINOS – da Natureza Planetária.

Em tudo o que há em nós, considerado como SUBSTÂNCIA, há RADIAÇÃO, ENERGIA, LUZ CÓSMICA.

A LEI é idêntica nos quatro Reinos, pois a NATUREZA é evolutiva e sua AÇÃO DINÂMICA objetiva atingir o UNIVERSO DA HUMANIDADE, quando a CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA transmutará o PLANETA (Viajante Sideral) para um Plano mais evoluído.

Se um átomo, como toda substância, evolui e revolui, por que é tão difícil crer na evolução do PLANETA?

Nosso Sistema Solar é um simples ÁTOMO desta nossa Galáxia (Via Láctea), que na realidade, é microscópica em relação aos CONGLOMERADOS de galáxias, os quais se forem comparados com os que existem no ESPAÇO CÓSMICO, poderiam até ser classificados como inexistentes, dentro do INFINITO e ILIMITADO TODO.

E, em tudo isso, permanentemente há a LUZ CÓSMICA, há a RADIAÇÃO, há a ENERGIA, como afirmou Einstein.

Mas essa LUZ CÓSMICA-RADIAÇÃO-ENERGIA, está, é e existe além de TUDO isso. Onde é o começo? Onde está o fim?

Não há resposta. Apenas sabemos que o INÍCIO e o FIM se identificam entre si e que o HOMEM está sempre no PRINCÍPIO DO FIM e no FIM DO PRINCÍPIO.

O desumanismo do Ser Humano acontece porque ELE se julga o CENTRO, o OBJETIVO MAIOR desse TODO e do TUDO MANIFESTADO. O seu EGOCENTRISMO o desvincula da sua REALIDADE e da GRANDE VERDADE.

É um FALSO NÁUFRAGO, isolado na sua ilusória ilha, onde não há água para lado nenhum.

Tem MEDO de si mesmo, da VIDA e da MORTE e, principalmente, de tudo e de todos.

Reluta em aceitar que a QUARTA ESPÉCIE só se manifesta pelo despertar da sua própria CONSCIÊNCIA, que só atingirá a classificação de HOMEM, quando se decidir ir rumo ao ESPAÇO, desvinculado da sua “ilha”, dos seus trágicos e até cômicos MEDOS, do seu egocentrismo e dos seus infantis instintos de posse.

O VERDADEIRO HOMEM é MENTE, isto é, é CONSCIÊNCIA, INTERPLANETÁRIO e ESPACIAL.

Se somos o resultado desse ESPAÇO INFINITO, porque insistimos em duvidar DELE, em negá-lo?

O MACRO e o MICRO são a UNIDADE do TODO.

Enquanto não aceitarmos essa REALIDADE, o nosso EU REAL estará sendo bloqueado por nós mesmos.

Se EU e MEU PAE SOMOS UM, é impossível EU sair de MIM MESMO.

Só existe UMA UNIDADE ABSOLUTA: o UM TOTAL, o TODO, a GRANDE MENTE, o DEUS ou o PAE, citado pelo CRISTO.

Polo Noel Atan

17/05/1983

8

NIMO: O Espacial Negro

(Dos textos não publicados no livro-relatório “A Cidade dos Sete Planetas)

Quando me vi sozinho, saí perambulando pelas ruas da Cidade dos Sete Planetas.

Ao caminhar por ruas e vielas completamente desertas, tive a impressão de estar caminhando dentro de mim. Mas ao comparar aquele Mundo iluminado com o meu interior, me senti profundamente humilhado, quando perguntei a Mim Mesmo:

**- Será que eu, por dentro, sou tão deslumbrante?!
Como seria bom se assim fosse!**

Um silêncio maior, que parecia esbanjar-se além do Mundo, me acolheu e me integrei na sua essência.

Absorvi a sua PAZ e passei a sentir que tudo é VIDA, é PAZ...

Eu pisava levemente, tentando não perturbar os passos da minha liberdade. Parei para descansar. Alguém se aproximou e foi logo dizendo:

- Polo, vim buscá-lo para reconduzi-lo aos seus aposentos.

- Como é que você sabia que eu estava aqui? Perguntei.

- Eu não sabia, fui avisado de que você estava neste beco perto da saída. Disseram que você não sabe o caminho como voltar. Você sabe o caminho de volta aos seus aposentos?

- Creio que não, nem pensei nisso. E você, quem é? Quem horas são?

- Eu sou NIMO e você, Polo, precisa descansar. São mais de três horas da madrugada. Vamos?

- NIMO? Nome estranho. E você também me parece muito estranho!

- Entendo o seu espanto. Entendo porque você me encara tanto. Mas creia, eu também sou um Espacial e eu...

- Sim, mas é a primeira vez...

- Acontece que pela primeira vez você, Polo, está diante de um Espacial negro.

- Bem, para mim isso não tem a mínima importância. Sempre entendi que o Ser Humano é aquilo que ele é por dentro, gerado pelo sua MENTE. Se o HUMANIZADO é MENTE, naturalmente tem que ser incolor, de onde se originam todas as cores, portanto, quero que aceite o meu humilde respeito.

- Eu lhe agradeço, Polo, mas no seu Planeta ainda existe o preconceito das raças, enquanto que nós, os Espaciais, há muito já eliminamos isso e passamos a aceitar apenas as diferenças físicas consequentes de inúmeros fatores. Passamos a reconhecer somente uma espécie, tanto Planetária, como Galática e até Cósmica, como sendo a HUMANA.

A HUMANIDADE, tanto na sua perfeição Cúbica (Massa, Forma e Energia), como na sua exatidão Global (Mente e Consciência), é e sempre será UMA UNIDADE, projetando-se como o ASPECTO MANIFESTADO da UNIDADE TOTAL.

Bem, Polo, mas isso você está cansado de saber. Estou apenas repetindo o que você já divulgou muitas vezes aos seus Irmãos. Vamos andando, pois tenho que lhe dizer algo novo.

Quero lhe dizer que a recomposição de um Planeta só é possível com a retirada do Elemento Humano da sua superfície. Entretanto, em ocasiões onde a devastação é quase total, com a extinção dos Reinos Animal e Vegetal, permanecendo o Mineral, ainda é possível a recomposição, embora a mesma seja mais demorada e difícil. Mas quando a desintegração é total, inclusive no Reino Mineral, os elementos retornam ao Cosmos, porque na Natureza do Mundo Concreto “nada se perde, tudo se transforma”.

Para os Terrestres, o CAOS é uma palavra usada em sentido pejorativo, que poderia ser substituída por “reserva elementar” ou, então, por “almoxarifado cósmico”.

Mas na verdade, o “caos” tão subestimado pelos Terrestres, é uma das principais bases da nossa ajuda para a recomposição planetária, considerando-se que todos os seus elementos armazenaram experiências de vivências anteriores.

Mas é sempre bom lembrar que toda essa MANIFESTAÇÃO (Metafísica), toda essa AÇÃO (Cibernética) e toda essa QUANTIDADE ELEMENTAR (Quântica), refere-se exclusivamente ao Mundo Concreto Tridimensionado, subordinado à vontade manipuladora de uma MENTE SUPERIOR.

Diante de tudo isso, eu me permitiria até dizer: quando a desintegração é total, até todos os “deuses”

fogem; o único DEUS que rejeita qualquer fuga é o TODO... seria o máximo do absurdo imaginar-se ELE fugindo DELE mesmo!

À essa altura, eu e NIMO estávamos chegando aos meus aposentos. Ele retirou uma pequena caixa de um dos bolsos de uma das mangas do seu macacão, de onde escolheu umas seis balas (ou comprimidos) e me disse:

- Tome isso, vai reconfortá-lo contra o sono e fortalecer a fixação da memória de tudo o que estou lhe dizendo. Quando sentir cansaço, use-as como se fossem balas. São doces.

Nesse momento, aproveitei a oportunidade e perguntei:

- NIMO, qual é o seu Planeta?

- É maravilhoso! O seu nome, no seu idioma, teria que ser pronunciado como CÉLKY. Está na Quarta Dimensão e faz parte do Ciclo dos 48 Planetas. Eu sou um dos titulares das equipes de ELKY, uma enorme cidade, equivalente aqui na Terra a uma Cidade Universitária.

- Os habitantes são todos negros? Perguntei.

Ele soltou uma sonora risada e respondeu:

- Não, Polo, a nossa Humanidade é igual à da Terra. Não temos Nações porque não existem fronteiras. As

nossas raças não se dividem, porque sabemos que a UNIÃO é a grande FORÇA da preservação dos Seres Humanos. Aliás, é bom que eu lhe esclareça que em todos os Planetas onde o HUMANO se manifesta, tem que haver a presença das espécies branca, negra, vermelha e amarela. É a mistura de todas que lhes garante a sua preservação, caso contrário, há a degeneração e até a extinção.

Em todas as recomposições planetárias, nas fases do surgimento do elemento humano, a genética Quadrimensionada das espécies é sempre programada, atendendo às regiões climáticas relativas à sobrevivência das mesmas.

Bem, Polo, o que vou lhe falar agora, praticamente é uma recapitulação do que já lhe disse. Mas creio ser necessária a repetição a fim de provocar uma total fixação, além de facilitar melhor o entendimento.

Todos os astros possuem o seu ciclo de vida normal: nascem, vivem e se decompõem concretamente. Se existe a genética humana, é lógico se aceitar também a existência da GENÉTICA CÓSMICA. Ela é a MÃE NATURAL dos Quatro Reinos da Natureza. Essa é a LEI IMUTÁVEL do TODO para o TUDO, cuja Alquimia é a eterna TRANSMUTAÇÃO e a permanente TRANSMUDAÇÃO.

Atualmente os Terrestres adotaram os termos “Metafísica”, referente às origens, “Cibernética”, referente à mecânica e à lei dos movimentos e

“Quântica”, referente à quantidade. Mas deveriam, por exemplo, adotar um termo parecido com a palavra “PESO-LUME”, referente ao peso condicionado ao volume dos elementos. Entretanto, embora estas palavras sejam recentes, a sua AÇÃO ELEMENTAR sempre existiu e existirá, independente das designações que se lhes dê.

Como você observa, Polo, a Terceira Dimensão é o elemento básico da evolução do concretismo. É de onde se filtram e destilam os ELEMENTOS mais puros para a VIDA da QUARTA DIMENSÃO, sublimada além dos sólidos agregados aos seus respectivos Planetas.

Como vocês dizem, “é a QUARTA DIMENSÃO CONCRETA – ou MUNDO PARALELO” – que também se propõe, pela sua evolução, a atingir a Quarta Dimensão liberada da matéria (e não abstrata, como vocês dizem).

Quanto maior a devastação, mais difícil e trabalhosa fica a recomposição, provocando atrasos ao seu Plano Evolutivo.

O Reino Mineral quase sempre permanece, mas é preciso um preparo adequado às manifestações dos Reinos Vegetal e Animal, a fim de se permitir novos reinícios de Formas Humanas (Anímicas e Físicas), cujas presenças são iguais aos primórdios humanos.

Assim foi na Terra e assim é em outros Planetas, até que a HUMANIDADE, atingindo a plenitude pela manifestação do QUARTO REINO HOMINAL, além de

promover a evolução elementar pelo seu MENTAL, em todos os Reinos da Natureza, também passa a ser o elemento reagente, evolutivo e revolutivo – ou então, involutivo (caos, como é designado pelos Terrestres).

Mas o nosso objetivo é sempre no mais autêntico sentido positivo, para que o TUDO possa absorver os limites máximos de elementos evolutivos. Se o TODO é a oferta de TUDO (puro e limpo), nosso dever é promover a VIDA ao TODO, ofertando-A também pura e limpa, mesmo porque é ELE a VIDA da VIDA.

Atualmente fala-se muito em ECOLOGIA. Mas o que se observa é que o grito é mais de protesto, o que não deixa de ser válido, pois que é um bom princípio. Mas, além do protesto, é preciso que se apresentem soluções com muita profundidade e urgência. Para nós, ECOLOGIA passou a ser uma Ciência muito importante, implantando-se o seu ensino em todas as escolas. Procuramos nos aprofundar no uso, preservação e reaproveitamento de todos os elementos dos Quatro Reinos da Natureza.

Os Terrestres estão exorbitando na extração e manipulação dos “venenos da terra”, tanto no espantoso processo das fusões químicas, como nos complexos processos da extração e manipulação relativos às produções de energias combustíveis.

A atual Ecologia mais se assemelha a uma enorme “síndrome do medo da sobrevivência humana”, ao contrário do que ela realmente deve ser considerada. Ela

tem que ser a Ciência pura da Reciclagem e Reequilíbrio, tanto no Reino Mineral – relevado a um segundo plano - como nos Reinos Vegetal, Animal e Hominal.

Os Terrestres sabem produzir lixo com uma capacidade incrível, mas são muito indiferentes na recomposição dos elementos, cujo desrespeito vem afetando a Natureza com impurezas armazenadas nos chamados “caos terrestres” retardatários às absorções da Quarta Dimensão. Isso, num Planeta de Terceira Dimensão, provoca o retardamento da sua própria evolução.

Este é o principal motivo de se planificar a ECOLOGIA como a grande raiz da Ciência do Reequilíbrio da Natureza Planetária. Para isso os primeiros passos terão que ser a aplicação de fórmulas limpas para produzir novas energias. E isso terá que acontecer, mesmo contra os terríveis interesses econômicos dos grandes trustes e monopólios.

Estava amanhecendo e eu já havia ingerido três balas. Percebemos a presença de Alídio. Saímos para fora e o Sol da manhã nos inundou de LUZ... estávamos dourados!

Perguntei a mim mesmo:

- Será que este é o mesmo Sol que está anunciando mais um dia na Terra? A sua glória é a sua LUZ... LUZ que

parecia sorrir uma grande alegria por estar iluminando tanta PAZ.

Alídio se dirigiu a NIMO:

- Vim buscá-lo, GRANDE GRAU NIMO. Os GRAUS e o GRANDE GRAU DE ÉTRIO já o estão aguardando para a reunião. Você, Polo, volte aos seus aposentos e descanse.

NIMO se aproximou de mim. Os seus olhos se fixaram profundamente nos meus e suas enormes mãos agarraram a minha cabeça, como se quisesse despejar toda a sua sabedoria dentro do meu cérebro.

Não se despediu, mas do seu silêncio captei que Ele queria ainda novos encontros.

COMPLEMENTO FINAL

Alguns dias depois, Alídio me pediu que, por solicitação dos GRAUS, meu diálogo com NIMO ainda não deveria ser divulgado.

- Que diálogo? Perguntei. Foi só Ele quem falou!

- Sim, você está certo, foi quase um monólogo. Temos até a impressão que Ele está saturado com tanta SABEDORIA, que quando se lhe oferece uma oportunidade, é só Ele quem fala, transmitindo VERDADES. NIMO é um dos mais respeitados SÁBIOS do

seu Planeta. Está no mesmo nível de GRANDE GRAU, o Cientista de Étrio. Sua presença entre nós foi muito honrosa.

Os GRAUS pedem que suas palavras sejam divulgadas somente no futuro, separadas do livro “A Cidade dos Sete Planetas”.

Em janeiro de 1990, Alídio me comunicou que os GRAUS haviam autorizado a divulgação do encontro com NIMO. A autorização veio com o seguinte recado:

“Em julho de 1988 Polo formulou uma pergunta que agradou muito aos GRAUS. Foi a seguinte:

- Que maravilhoso milagre é esse chamado VIDA, onde as pessoas nascem, vivem e morrem sem saber porque?

Diante de tudo o que lhe foi revelado, os GRAUS respondem:

- Como é maravilhoso o MILAGRE chamado VIDA, onde as pessoas nascem, vivem e – HUMANIZADAS, passam a ignorar aquilo que supunham ser a MORTE!”

Polo Noel Atan

24/04/1990

9

A Ilha da Solidão

PEQUENO COMENTÁRIO

Neste singular conto, que consideramos uma obra-prima da arte de transmitir SABEDORIA, Polo Noel Atan consegue, de uma forma que poderíamos até classificar como “SABOROSA”, com simplicidade, clareza e humor, retratar a grande odisseia da INICIAÇÃO do Ser Humano, na busca de si mesmo e da sua real identidade.

Quem a ler e sobre ela refletir, chegará à conclusão que se trata da odisseia de cada UM de nós, de todo Ser Humano viandante na sua trajetória cósmica, inicialmente posicionado como o ápice da evolução do Reino Animal (Planetário), mas com plena capacidade de se Humanizar, se integrando à Grande Fraternidade Planetária, Interplanetária, Cósmica e Macrocósmica.

Evidentemente, os diálogos que se desenvolvem referem-se aos questionamentos íntimos de cada UM, quando se propõe, levantando-se da inércia do “TRONO

TERNÁRIO”, absorver SABEDORIA. E observe-se que o “MESTRE”, quando chega à “ILHA DA SOLIDÃO”, encontra o “DEUS DA ILHA”, em pé ao lado seu trono. É o início do começo para o “MESTRE” e é o início do FIM para o “DEUS TERNÁRIO” (personalizado).

Nota-se, também, que é sempre o “MESTRE” quem faz as perguntas, cujas respostas são sempre dadas pelo “DEUS DA ILHA” com “ABSOLUTA CONVICÇÃO”, conforme Polo, evidenciando o estado de ACEITAÇÃO E COMPREENSÃO atingido pelo Terrestre, disposto a se Humanizar.

No final, vemos a RAZÃO e a VERDADE prevalecendo, quando ocorre a REDENÇÃO do VERDADEIRO HOMEM e o desaparecimento do ILUSÓRIO “deus” e da sua também ilusória “ILHA DA SOLIDÃO” (a Terra).

Antonio Carlos Santin

A ILHA DA SOLIDÃO

Existe sim... existe a Ilha da Solidão.

Onde? Não sei!

É nela onde está o TRONO DE DEUS, um tosco banquinho de madeira rude, com apenas TRÊS PÉS.

Um dia, um MESTRE foi até lá e o “DEUS DO TRONO DE TRÊS PÉS” estava à sua espera e o recebeu sorrindo, estendendo-lhe os braços, em pé ao lado do banquinho...

- O senhor é Deus? Perguntou o Mestre. E ele responde:

- Sim, sou Deus, e você também é DEUS...

- Mas DEUS não é UNO? Tornou a perguntar o Mestre...

- Sim, é a **UNIDADE TOTAL!**

- Então, se eu e o senhor somos DEUS, está havendo uma dualização, disse o Mestre.

- Por favor, não me chame de SENHOR. Somos iguais. E quanto a DEUS, ELE só pode ser UNO; dualizado, ELE deixa de ser ELE mesmo. EU, você e toda a Humanidade

Terrestre, Cósmica e Macrocósmica somos um só DEUS, assim como ELE é UNO nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal. Em tudo o que existe, relacionado ao TEMPO, ELE está, como também está em todos os ESPAÇOS PREENCHIDOS e FINITOS.

Após pequena pausa, refletindo sobre as palavras que acabara de ouvir do DEUS DO TRONO DE TRÊS PÉS, o MESTRE deu sequência ao diálogo:

- Então, se nós somos DEUSES EXISTENCIAIS E FINITOS, somos apenas VIDA da Face do Planeta Terra?!

- Exato, mas isso não exclui o DEUS UNO. Aliás, a palavra “DEUS” é apenas uma invenção da Humanidade da Face Terrestre. Observe quantos milhares de “deuses” foram inventados pelo homem. Entretanto, além do Tudo existencial, dependente dos quatro Elementos da Natureza, além de todos Nós, há o TODO, a GRANDE MENTE, a CONSCIÊNCIA TOTAL, a VIDA ENERGIA, a ETERNIDADE e os ESPAÇOS INFINITOS, interpenetrados do Imanifestado ao Manifestado que, se você quiser, poderá designá-lo como DEUS, ou como GRANDE ARQUITETO DE TODOS OS UNIVERSOS, ou simplesmente como PAE.

O Mestre observou que ELE falava pausadamente com absoluta convicção, e se mantinha de pé, ao lado do seu banquinho triangular, que ELE afirmava ser o seu TRONO.

Nesse momento, o DEUS da ILHA DA SOLIDÃO, apontando para um outro banco quadrado e com QUATRO PÉS, pediu ao Mestre:

- Sente-se... esse é o seu TRONO DE DEUS.

Atendendo ao convite, o MESTRE sentou-se e ficou meio confuso. Ao observar melhor, verificou, surpreso, a sua quase incrível semelhança com ELE, que continuava de pé ao lado do seu trono triangular.

Encaminhando-se para uma mesa, “DEUS” convidou o Mestre:

- Estou com fome e sede. Você aceita comer e beber algo?

- Não, obrigado, respondeu o Mestre.

ELE não se fez de rogado, encheu um grande copo de vinho e tomou-o por inteiro. Colocou várias fatias de presunto no meio de um pão e comeu vorazmente. Tornou a encher o copo, bebendo tudo de uma só vez e perguntou:

- Você fuma?

- Não. Foi a resposta.

ELE acendeu o cigarro e insistiu:

- Se você prefere charutos, eu tenho uma caixa de ótima qualidade.

- Não, obrigado. Respondeu o Mestre.

ELE foi até um canto e acendeu um turíbulo, que passou a soltar muita fumaça com um cheiro forte de madeira, dizendo:

- Gosto dessa essência... espanta os fantasmas e os maus espíritos... espanta até o diabo!

- Você acredita no diabo? Perguntou o Mestre.

- Creio e não creio. Foi a resposta. E continuou: Você não se lembra daquele ditado “Yo no creo en brujas...”? Sempre é melhor prevenir do que remediar. Mas afinal, parece que você não gosta de nada... E de sexo, você gosta? Veja ali no canto, quantas revistas eróticas, com fotos de lindas mulheres nuas...

- Não, obrigado. Se cheguei até aqui, foi para dialogarmos.

- Então me permita ouvir música enquanto conversamos. Ligou um potente aparelho estereofônico, que explodiu em ritmo de rock, um dos trechos da ópera Carmen, de Bizet.

O Mestre, meio decepcionado, meio impaciente, quase achando que perdeu a viagem, prosseguiu no seu interrogatório:

- Por que o seu banquinho, que você diz ser o seu trono, tem apenas TRÊS PERNAS e o meu QUATRO?

- Muito simples... mas parece que você está custando a perceber que EU SOU VOCÊ e que VOCÊ É EU...

- Não estou entendendo. Respondeu o Mestre, já meio irritado e suando confusão por todos os poros.

- Calma, eu lhe explico tudo. Respondeu o “DEUS DA ILHA”. O TRONO TERNÁRIO simboliza os instintos e o concretismo do MUNDO MANIFESTADO na Face Terrestre, atrelado e subordinado ao atendimento exclusivo dos seus cinco sentidos. Isso eu lhe demonstrei claramente:

Ternariamente sou apenas o DEUS TERRESTRE, o Grande Guardião de todos os desejos. Aqui é a Ilha do NUNCA e do SEMPRE. Ela permanece com o nome de ILHA DA SOLIDÃO. É o sentimento mais triste e profundo que se manifesta quando o Ser Humano, negando-se a si mesmo, ignora também sua imensa LIBERDADE CÓSMICA, iludido ternariamente, achando que a HUMANIDADE só existe neste insignificante grão de areia, sem nome, batizado pelos homens como Planeta Terra, quase invisível, na última esquina desta imensa GALÁXIA.

Vai permanecer com o nome de ILHA DA SOLIDÃO até que os Humanos aprendam a manejar os “rumos” da sua ACEITAÇÃO. Da mesma forma como aprenderam a navegar nos seus Oceanos com suas naus, terão que saber dirigir suas NAVES para todos os rumos do ESPAÇO, e serão os ARGONAUTAS INTERPLANETÁRIOS e ESPACIAIS.

O ESPAÇO permanece à espera de TODOS que, pela sua ACEITAÇÃO da HUMANIDADE MACROCÓSMICA, os acolherá nos seus grandes OCEANOS DE SABEDORIA. EU serei sempre o “deus do trono ternário”, produzido por mim mesmo e subjugado às emoções anímicas da ALMA, até o momento em que me for permitido o direito ao meu TRONO QUATERNÁRIO, como MESTRE DE MIM MESMO. É o que está acontecendo neste momento em que você, que SOU EU, se propõe a assumir o TRONO DAS GRANDES VERDADES.

Sentando-se no seu trono ternário o “O DEUS DA ILHA DA SOLIDÃO” calou-se e assim permaneceu enquanto desaparecia, até que sumiu completamente, como se nunca tivesse existido.

E o Mestre, sentado no seu TRONO QUATERNÁRIO, observou que, no mesmo instante, também sumiu a ILHA DA SOLIDÃO e ELE se viu no ESPAÇO, rodeado de milhões de LUZES COLORIDAS, emanando PAZ e AMOR pelo seu esplendor galáctico.

A HARMONIA indescritível de um sublime coral de vozes humanas, fez com que ELE voltasse à TERRA.

...encontrou-se no meio da GRANDE FRATERNIDADE BRANCA.

Polo Noel Atan

15/12/1991

REENCARNAÇÃO, REINTEGRAÇÃO ou RESSURREIÇÃO

Polo Noel Atan

- Um livro ousado, inovador, pacificador!
- Aborda temas polêmicos, mas de grande importância, com imensa profundidade, transparência e classe.
- Contém prefácio do autor, em si um texto de valor inestimável.



UNIDADE TOTAL
Edição